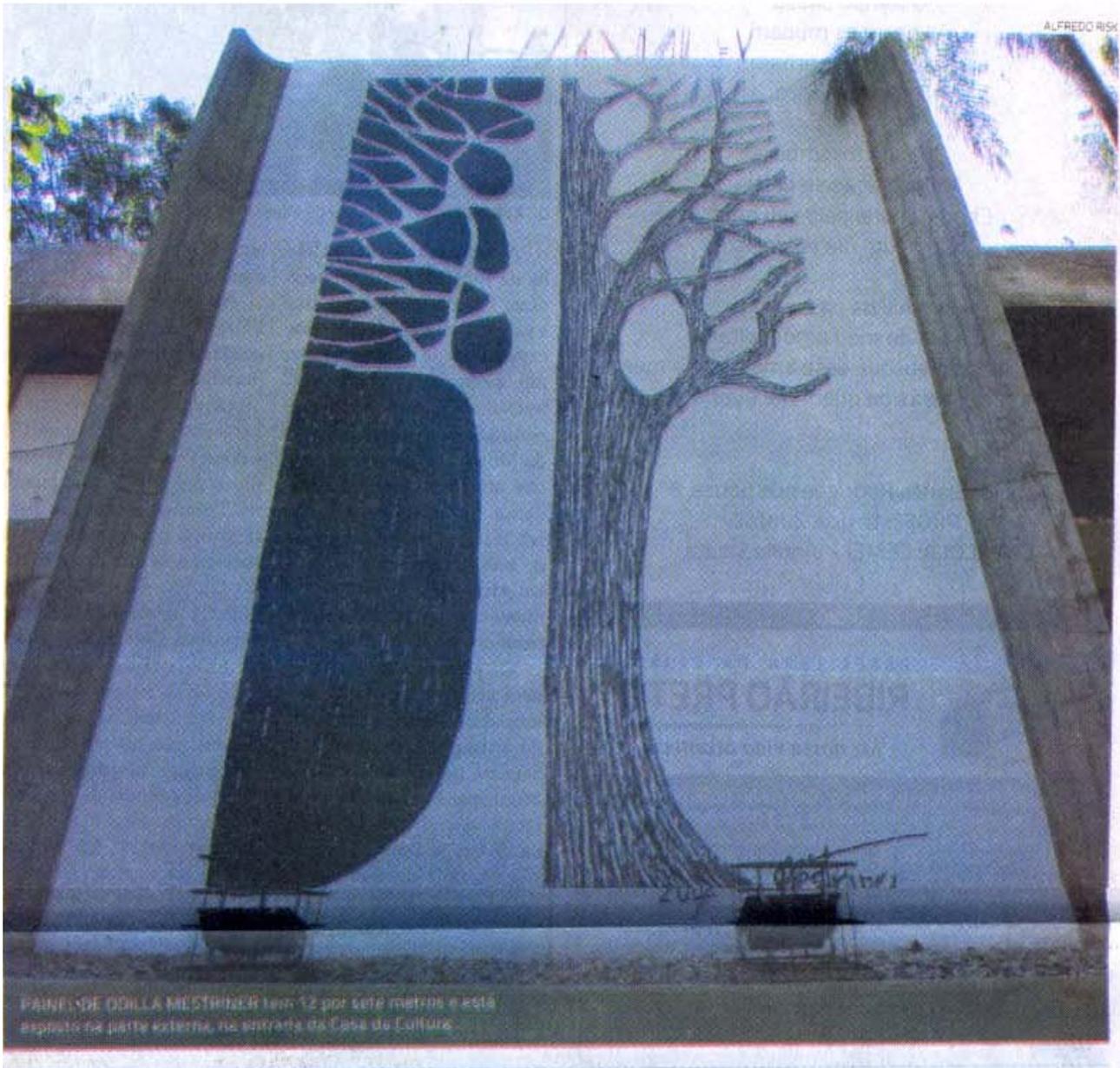


Veículo: Jornal Tribuna | Cidade: Ribeirão Preto - SP
Editoria/Coluna: Jornal | Página: C1

RP ganha painel de Odilla Mestriner



PAINEL DE ODILLA MESTRINER tem 12 por sete metros e está exposto na parte externa, na entrada da Casa da Cultura

Nesta quinta-feira, 8 de agosto, um painel da artista plástica Odilla Mestriner foi inaugurado no Complexo do Morro São Bento de Ribeirão Preto. A obra marca a finalização da segunda fase do projeto de revitalização do espaço, iniciada em 2010. Com gestão da Origem Produções, em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura, o projeto objetiva tornar o complexo um espaço cultural acessível para o público.

Na fase inicial do projeto foram restauradas as esculturas dos artistas Bassano Vaccarini e Thirso Cruz, que ficam expostas na área externa do Morro São Bento. Para a segunda fase, iniciada em janeiro deste ano, o projeto previa a reprodução da obra *Árvore Dividida*, de Odilla Mestriner, em um painel de mosaico de vidro, inaugurado nesta quinta-feira (8). A obra tem 12 por sete metros e está exposta também na parte externa, na entrada da Casa da Cultura.

Segundo a ex-secretaria de Cultura Adriana Silva, presidente do Instituto Paulista de Cidades Criativas e Identidades Culturais (Ipccic), a atual fase do projeto de revitalização do Morro São Bento cumpre a função de enaltecer o trabalho de artistas da cidade. "Nomes como Bassano, Thirso e Odilla Mestriner são ícones culturais de Ribeirão Preto. O projeto atua com estratégias para estabelecer relações entre a cidade e seus artistas", afirma.

De acordo com o atual secretário da Cultura, Alessandro Maraca, as obras de Odilla Mestriner são herança cultural para toda a população. "Creio que a artista deixou um legado muito grande para a cidade e a instalação deste painel vai permitir que toda a população se aproxime das artes plásticas e

dos artistas locais".

A inauguração foi marcada por muita emoção, com uma homenagem da irmã da artista e presidente do Instituto Odilla Mestriner, Maria Luiza Mestriner. "Tenho a honra de participar de mais uma ação cultural que mantém viva a memória da Odilla e tenho certeza que mais ações como esta virão". Para Marici Vila, da Origem Produções, o trabalho com obras de Odilla Mestriner deve continuar. "Fiquei muito feliz de conhecer a história da Odilla Mestriner e tenho certeza que muitos outros projetos, com obras da artista, serão viabilizados".

O público pode contemplar também uma breve apresentação da sobrinha da artista, Bia Mestriner, com uma canção de sua autoria em homenagem à tia. Também participaram do evento o coordenador do Museu de Arte de Ribeirão Preto (Marp), Nilton Campos, o também irmão e escritor Antonio Mestriner. O projeto, patrocinado pela RTE Rodonaves e CPFL Energia por meio do Programa de Ação Cultural (ProAC) do governo de São Paulo, continuará em ação, realizando novas aquisições e instalações.

Odilla esteve presente em sete Bienais de São Paulo e expôs seu trabalho em diversos salões de artes nacionais e internacionais

Sobre Odilla Mestriner
– Natural de Ribeirão Preto, Odilla Mestriner nasceu em 18 de agosto de 1928 e descobriu cedo o desenho, iniciando suas pinturas como auto-

didata. Começou a frequentar a Escola de Belas Artes de Ribeirão Preto em 1955 e, desde então, não parou mais de relacionar-se com a arte.

Odilla esteve presente em sete Bienais de São Paulo e expôs seu trabalho em diversos salões de artes nacionais e internacionais, em países como Estados Unidos, Alemanha e Bélgica. A artista plástica faleceu em 2009.

Para Maria Luiza Mestriner, irmã de Odilla Mestriner, a exposição do painel no Morro do São Bento representa o reconhecimento da dedicação da artista à cidade. "Odilla foi uma das mais representativas artistas ribeirão-pretana. Apesar de obter forte inserção no cenário da arte brasileira, nunca deixou sua cidade de origem, sempre destacando que Ribeirão Preto era um espaço privilegiado para sua inspiração e trabalho", destaca.

Maria Luiza é responsável pelo Instituto Odilla Mestriner, que, além de virtual, possui uma sede provisória na Rua Vicente de Carvalho, bairro Sumaré, e reúne várias obras da artista plástica. O espaço busca preservar e divulgar a coleção deixada por Odilla, favorecendo o acesso às artes visuais. Atividades educacionais e artísticas, como cursos, palestras, seminários, exposições e oficinas, também são realizadas pelo instituto.